ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1938 N.º 5715

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O CASINO de Sintra, construido pelo saudoso Adriano Coelho, tem estado com escritos. Corre mesmo que está já vendido. O recheio, pelo menos, foi leiloado, senão todo, pelo menos parte. Não damos parabens á formosissima Sintra que fica privada dum melhoramento que, devidamente aproveitado, poderia ser um valioso factor de turismo.

Qual o destino do Casino?

A tal respeito recebemos a seguinte carta, que nos parece digna de atenção:

«*Sr. director:* — Permita-me V. que, na qualidade de velho leitor do «Diario de Lisboa», exponha, a quem de direito, o seguinte:

Possue Sintra um Casino magnifico, que ha poucos dias e, perante a tristeza geral, apareceu com escritos. O recheio foi já leiloado. Afirma-se até que vai, talvez, ser ali instalado um hospital.

Aprovo a ideia do hospital, mas não num edificio construido expressamente para um grande e moderno casino.

Sintra, estancia de maravilha, tem decaído mundialmente, ha uns anos a esta parte, de uma maneira incrivel. Na ansia de saude e diversões (neste genero nada ha em Sintra) todos procuram as praias e as termas de fama. Estamos a pouco tempo das comemorações do duplo Centenario. Que ha em Sintra que chame os forasteiros, sabido como é, que toda a gente, ricos e pobres, exige que ás belezas naturais se alie a comodidade e o confôrto?

Não será tempo de tornar Sintra a mais bela, agradavel e civilizada estancia dos arredores da capital?

A um inglês, ouvi eu ha pouco dizer que Sintra é uma terra linda, mas que com mais algum «confôrto» seria uma terra lindissima. Este inglês percorre frequentemente a Europa e é uma pessoa muito culta. Seja, porém, como fôr, aqui fica o alvitre.

Estamos atravessando uma epoca de iniciativa e revigoramento da raça. Ao Estado, que tão sempre a tempo tem ajudado a erguer edificios quasi em ruina, compete a ultima palavra. — De V., etc., *José Lôbo da Costa de Brederode*».

* * *

OS governos da Argentina e do Paraguay tornaram obrigatorio o ensino da lingua portuguesa em alguns graus de instrução dos seus países.

Claro que nos congratulamos com o facto que se anuncia de que será em breve seguido por outros países sul e centro-americanos.

Pensamos, porém, que ao Estado português, para que tal conquista resulte verdadeiramente util para a difusão da nossa lingua e cultura, não deve bastar o conhecimento do facto. Será necessario, tambem, por intermedio dos organismos e institutos aos quais especialmente cabe trabalhar pela expansão da cultura portuguesa, enviar para as escolas dos dois países, onde o ensino do português vai fazer-se, livros portugueses, obras classicas e modernas de literatura e de historia. E não se deixe de remeter tambem certas excelentes publicações de historia, de economia e de administração colonial, que, pelo luxo e gosto com que são feitas, honram o nosso país, a sua inteligencia e a sua industria grafica.

Optimismo

Ando sequioso de ouvir e ler — confesso — palavras de optimismo. O mundo não nos oferece hoje espectaculos de tal modo consoladores que não seja preciso buscar alento e fé onde, porventura, eles se encontrem. Mas não sei bem onde se encontram, ou melhor, só raras vezes se nos deparam no caminho. Raras, raríssimas vezes. Por isso gostei de abrir e meditar as paginas do livro que seis ilustres sabios ingleses publicaram ha pouco e que se intitula «*O Progresso Cientifico*». Todas elas ensinam a ter confiança na inteligencia e no esforço do homem, e creio bem que nenhuma pode honestamente ser criticada nem contestada.

Basta o capitulo da autoria do professor Mellanby sobre «ciencias» para nos entusiasmar. As vitorias sucessivas no combate á doença e á morte, dia a dia mais amplas e perfeitas, deslumbram os profanos como eu. Em curto prazo de sessenta ou setenta anos as cifras da mortalidade deminuiram espantosamente. Fica-nos a convicção justificada de que os nossos descendentes chegarão até a ignorar os nomes de muitos males e dores ainda falados ou persistentes agora. E que não conheçam outros, de igual virulencia e perigo.

A quem não reconfortará esta esperança, animadora por varias e compreensiveis razões, não sendo a menos importante, a final, a certeza de já usufruirmos inumeras vantagens do rapido, prestigioso e continuo avanço da higiene e da medicina?

A sintese do livro dá-a, porém, o eminente Julião Huxley nas palavras incisivas do seu estudo «Ciencia e Necessidades Sociais», quando afirma: — «*a ciencia abriu-nos toda a especie de perspectivas. Mostrou-nos particularmente a vida como um «processus» lento de evolução ascendente. Mostrou que existe alguma cousa na evolução que devemos chamar progresso, e mostrou tambem que estamos actualmente armados para ser os artifices de todo o progresso evolutivo que resta a fazer. Os biologistas podem dizer, suponho, de maneira nitida, que, se deve realizar-se progresso na evolução, será unicamente por meio da fiscalização humana e consciente do processo citado. O homem aprendeu a dominar as forças cegas e destrutivas da natureza não humana... A historia não é o simples resultado do acaso: — criamo-la com os nossos pensamentos, as nossas ideias, com o nosso progresso material.*»

Assim, o universo do homem obedece, ou virá a obedecer, aos mandamentos e desejos da sua inteligencia e consciencia. Assim, não aceitamos o imperio do instinto, e transcendemos a todo o instante as miserias do passado e do presente. Assim, na hora das maiores duvidas e receios a proposito da nossa condição efemera, das nossas lutas inglorias, e das tristes desilusões do nosso altruismo — uma claridade optimista nos acompanha, erguendo-se do generoso e desinteressado trabalho dos pesquisadores e interpretes dos mais obscuros fenomenos da vida.

JOÃO DE BARROS

NA assembleia geral da Associação Internacional dos Automoveis Clubes Reconhecidos, que ontem se realizou em Paris, o delegado português, sr. dr. Mario de Gusmão Madeira, foi eleito por grande maioria de votos membro do «comité», isto é, da direcção daquela importante e prestigiosa Federação, que orienta o automobilismo mundial e disciplina as relações entre os varios clubes oficiais da especialidade.

Se é certo que a honra conferida ao delegado de Portugal não é mais do que o reconhecimento das altas qualidades do sr. dr. Mario Madeira, director do A. C. P. e adjunto do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, essa eleição demonstra igualmente o conceito em que é tido no estrangeiro o Automovel Club de Portugal, a sua acção e as suas organizações com repercussão além fronteiras, que, sob a presidencia do sr. conde de Monte Real, se encontra numa fase de franco desenvolvimento.

* * *

MONS. Pinheiro Marques publicou «Terras de Algodres» — larga monografia sobre o concelho de Fornos. São trezentas paginas de grande formato que esgotam uma materia, aliás copiosa.

Além de investigador consciencioso, mostra-se bem dentro do espirito critico que a historia requere.

As suas qualidades de estilista estão reveladas ha muito tempo, no jornal, no livro e até no pulpito. Entre os capitulos mais notaveis, apontamos os seguintes:

«O regime municipal, Agricultura e Demografia, Instrução, Usos e costumes, Familias ilustres e Invasões Estrangeiras».

As paisagens do concelho inspiraram-lhe tambem algumas paginas em que o escritor mostra o seu talento pictural e a sua arte de compôr belos quadros.

* * *

O DR. Aloysio de Castro é uma privilegiada figura mental: cientista notavel, admiravel poeta. Como professor a Faculdade de Medicina de Lisboa ouve-o em duas lições sobre neurologia. Ao poeta das «Carnes», ao poeta que, na sua tradução dos cantos de Leopardi, não foi um tradutor vulgar mas um compreensor da alma leopardiana; ao purissimo poeta classico ouvi-lo-á o publico letrado, o nosso culto publico feminino na proxima sexta-feira, ás 16 horas, na Academia das Ciencias de Lisboa, que em sessão plenaria e extraordinaria recebe Aloysio de Castro nessa tarde, que será por certo brilhante.

* * *

O SECRETARIO da Academia das Ciencias, sr. Joaquim Leitão, pronunciará hoje, ás 21 horas, ao microfone da Emissora Nacional, uma conferencia com este titulo prometedor de uma pagina evocativa, pagina de arte: «O vinho na poesia, na pintura, na escultura e na musica».

DE LUTO

D. Dolores Ferrandez

Nas Azenhas do Mar, faleceu hoje, com 82 anos, a sr.ª D. Dolores Ferrandez, que era tia da sr.ª D. Rafaela Tota, esposa do nosso prezado amigo sr. Alberto Tota, a quem apresentamos a expressão do nosso pezar.

O funeral da bondosa senhora, que era muito estimada por todos os que frequentam a casa acolhedora, do nosso querido amigo sr. Alberto Tota, realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemiterio de Sintra.

D. Elvira da Silva Correia

Em casa de seu genro sr. Manuel Antonio Cartaxo, faleceu hoje a sr.ª D. Elvira da Silva Correia, mãi das sr.as D. Olga e Ester Correia Monteiro. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da estrada da Ameixoeira, 2-A, para o cemiterio do Lumiar.

Sufragios

Comandante Carlos da Maia

A viuva do desditoso comandante Carlos da Maia manda rezar missa por sua alma amanhã, ás 11 horas na igreja da Lapa.

Cruzador holandês no Tejo

O comandante do cruzador holandês «Sumatra» ofereceu hoje a bordo um almoço em honra dos altos comandos da nossa Marinha de Guerra, os quais foram recebidos por aquele oficial com todas as honras.

O sr. vice-almirante Maia Oliveira, major general da Armada, sentou-se á direita do comandante Klaassen. Não houve brindes, trocando-se apenas amistosas saudações.

Durante a tarde, um grupo de oficiais portugueses acompanhou alguns dos seus camaradas holandeses num passeio a Sintra e aos Estoris. No final será servido um «chá» no Tambariz.

O «Sumatra» larga amanhã de manhã do Tejo com destino ás aguas de Porto Santo, onde vai efectuar exercicios, entrando no Funchal no dia 29 do corrente.

PRESO QUE TENTA FUGIR

No tribunal do Calhariz foi hoje julgado por ofensas corporais, o cantador de fados Daniel Martins, que foi condenado em dois meses de prisão. Quando ia tirar as impressões digitais, fugiu pela escada daquele tribunal. Perseguido, foi preso ao fundo da calçada da Bica.

O caso provocou ajuntamento no sitio.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Conceição de Borja Trindade de Serra e Moura, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Albana de Sommer Ozorio, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Luiza Moreira de Almeida, D. Maria Carolina Leite Perry de Sousa Gomes, D. Maria Emilia Valadares de Abreu e Sousa, D. Luiza de Bragança Pinto Coelho, D. Maria Amelia Veiga de Mendonça Belo, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Odete Correia da Mota, D. Alda Maria Torres de Noronha e Cruz Dias e D. Maria de Lourdes da Gama Braga de Sá Teixeira.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Octavia Sassetti de Oliveira Vinagre, e sua sobrinha D. Maria de Lourdes, regressou da sua digressão em automovel, pela Espanha, França, Italia e Suiça, o nosso amigo sr. dr. José de Oliveira Vinagre.

— Encontra-se no Gavião, hospede da sr.ª D. Maria Perpetua Vidal Patricio e do distinto clinico sr. dr. Anselmo Patricio, com sua irmã D. Maria Isabel, o sr. dr. Antonio de Mendonça Lino Neto, filho do nosso colega na Imprensa sr. dr. Lino Neto, redactor principal do nosso colega «Novidades».

Maggiolly
chapeus modelos
Telef. 29573 Rua do Mundo, 66, 1.º
Apresenta a partir de amanhã, pelas 15 horas, a sua colecção de chapeus da presente estação.

REX — Restaurante — BAR
Quarta-feira, 19
Inauguração de almoços e jantares á mesa redonda.
Almoços, 3 pratos, vinho e frutas... 10$00
Jantares, 4 pratos, vinho, frutas e café 15$00
Optimas ceias, só no
REX-BAR
Telefone 2 7391

Vida desportiva

FOOTBALL

A selecção treina amanhã

Nas Salesias, amanhã, pela manhã, volta a realizar-se uma sessão de treino da selecção portuguesa de «football», com vista ao proximo desafio contra a Suiça.

Candido de Oliveira convocou 24 jogadores:

Barreirense—Ferreira e Moreira.

F. C. do Porto—Carlos Pereira e Artur de Sousa.

Sporting—Azevedo, Mourão, Soeiro Peyroteo, João Cruz, Galvão e Pireza.

Belenenses—Simões, Amaro, Varela Marques, Verissimo e Rafael.

Benfica—Gustavo, Vieira, Albino, Gaspar Pinto, Valadas, Espirito Santo, e Martins.

Carcavelinhos—Pratas.

BASKET-BALL

Torneio dos Seis

Efectua-se hoje a 3.ª jornada do «Torneio dos Seis», em «basket», com os seguintes desafios:

Lisgás-Benfica, ás 21.
União-Carnide, ás 22.
Sporting-Belenenses, ás 23 horas.

HOCKEY

Torneio dos 4 paises

Os resultados da ultima jornada do «Torneio dos 4 paises» são os seguintes:

Alemanha-Belgica, 5 a 1 (1 a 1).
Holanda-França, 2 a 1 (1 a 1).
Alemanha-Holanda, 2 a 2 (1 a 1).
Belgica-França, 3 a 1 (2 a 1).

Os numeros entre parentesis indicam os resultados do primeiro tempo.

BOXING

Campeonato mundial dos levissimos

NOVA YORK, 18—Joey Archibald ganhou o titulo de campeão do mundo dos levissimos batendo, em «box», aos pontos. Mike Belloise.

MADAME
Declaração
O SALÃO SOUSA
Cabeleireiro, faz de vez em quando o seu reclame, mas honesto, pois não precisa fazê-lo de outra forma, e se o faz é para lembrar a algumas senhoras que estejam descontentes virem experimentar os nossos processos de trabalho moderno. Pois de outra maneira não precisamos, pois que temos a nossa casa feita e acreditada pelos seus artistas M.me **Sousa** e **Gabriel Sousa.** Av. Liberdade, 236, rjc. Telefone 4 54.6.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—S. Pedro de Alcantara, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Amparo em Benfica, para a capela de Santo Antonio na rua de Entre Campos.

Igreja de Benfica, ás 11 e 30, missa de reposição do Lausperene, por musica.

Capela de Santo Antonio, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo; ás 18 Terço de bemditos.

O concurso musical

das «troupes» de amadores

Na proxima quarta-feira, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Federação das Sociedades de Educação e Recreio uma reunião de todos os agrupamentos musicais de amadores existentes em Lisboa, a-fim-de receberem os boletins de admissão a este concurso.

A comissão organizadora enviou convites neste sentido e caso algum agrupamento não tenha recebido não deve, por esse facto faltar á citada reunião. O numero de inscrições promete dar grande brilhantismo a este certame artistico e cultural. A inscrição mantem-se aberta até 29 do corrente mês.

Concurso de Geografia e Historia Coloniais

AOS NOSSOS LEITORES

O concurso de Geografia e História Coloniais, além de ser útil e instrutivo é tambem agradável e de grande interêsse pelos valiosos prémios que êle nos oferece.

Senhoras e cavalheiros, donzelas e mancebos, todos podem concorrer porque para todos ha premios adequados.

Os principais prémios são:

1 Automovel Fiat 500, 1 Aparelho T. S. F. Phillips, Máquinas de Escrever Underwood, Máquinas de Costura Mundlos, Máquinas Fotograficas Leica e Kodak, Mobilias da Granja, Mais de 300 colecções de Livros, Colecções de Perfume, Etc.

E prémios pecuniarios de:

Esc.: 5.000$00, 1.000$00, 500$00

Além dêstes premios serão sorteados 12 magnificos aparelhos de T. S. F, pelos possuidores das cadernetas.

A maior lista de premios até hoje organizada.

Escreva hoje mesmo a pedir a caderneta artistica e a lista de prémios para:

Sociedade Pró-Unificação Imperial
Jornal «HUMANIDADE»
Rua Garrett, 74, 2.º Dt.º — LISBOA

Solar da Alegria
A melhor e mais bem frequentada casa de **Fados**
Hoje: "Soirée„ Elegante com **BERTA CARDOSO, Rosa Costa, Alberto Ribeiro** e **Manuel Cascais.**
Selecção rigorosa.—Telefone 2 8197.

Café Mondego
Rua da Barroca, 124-126—Telef. 2 5676
Hoje das 21 as 0 horas: **Margarida Pereira, Lucilia do Carmo e o cantor humoristico Francisco dos Santos, guitarradas por Carlos Ramos.** Amanhã noite da Moda: **Zé Manel, rei do cavaquinho.**

Colete Encarnado
Cantam hoje os populares artistas:
Arminda Vidal, Joaquim Campos e **José Tovar.** Amanhã «soirée» da moda com **Berta Cardoso** e o filofonista **O'iver.**

Retiro da Severa
HOJE, às 21 e 30 horas Natalia dos Anjos, Adelina Ramos, José Pereira e **Jaime Silva.**
5.ª feira: — BERTA CARDOSO e **Zé Manel** (O Rei do Cavaquinho).
BREVEMENTE: Grande estreia musical. Jantares a 15$00. Primoroso serviço a Lisla **Consumo 2$50.**

Salão de Festas do Cine Rex
FADOS às 21 horas: Fernanda Amalia, Ressurreição do Nascimento, Julio Duarte e Mario José Paninho.
ENTRADA LIVRE

Eurico & Rosa, L.da

Eurico dos Anjos

Eduardo J. Ribeiro Rosa

Está de parabens esta antiga e conceituada firma de artigos de electricidade, que tem a sua sede na rua das Pretas n.os 18 e 20. Passa hoje o seu primeiro aniversario, da inauguração das suas vastas e modelares instalações, que mercê de um grande esforço e muita tenacidade dos sus socios e nossos amigos srs. Eurico dos Anjos e Eduardo J. Ribeiro Rosa, tambem socio da Sociedade de Produtos Farmaceuticos L.da, teem conseguido imprimir-lhe uma orientação tão proficua e activa, que podemos hoje considera-la uma das primeiros casas, dentro do seu ramo de actividade; tarefa esta assás dificil, na epoca que atravessamos, que só as grandes qualidades de caracter, honestidade e correcção comercial, de que são possuidos os seus dois socios, poderam vencer.

Depois de se verem forçados a uma maior expansão das suas instalações, o que era inevitavel dado o grau de movimnto atingido, vêem coroados do melhor exito, todos os seus esforços e espirito de iniciativa, para o qual muito têm contribuido a sua numerosa clientela e os seus amigos, o que decerto lhes servirá de incentivo e estimulo para novos e maiores empreendimentos. E' pois de esperar que esta firma, em que os seus socios, tão bem têm sabido lutar, não só pelo seu engrandecimento como tambem, por bem servirem a sua tão estimada e escolhida clientela, continuem a merecer a confiança e simpatia, que até á data lhe têm dispensado.

Aos nossos amigos, pois, as nossas felicitações e votos sinceros pela continuação das suas prosperidades.

«Imposto para o Serviço de Incendios»

A COMPANHIA DE SEGUROS "COMMERCIO E INDUSTRIA„, afim de facilitar aos Snrs. Segurados de predios urbanos sitos na área de Lisboa o cumprimento do § 1.º do art.º 604.º do Codigo Administrativo, abriu uma secção que se destina a tratar de tudo o que diz respeito ás declarações a prestar á Ex.ma Camara Municipal de Lisboa, bastando para isso que lhe entreguem os seguintes documentos:

APOLICE DO SEGURO
ULTIMO RECIBO
CADERNETA PREDIAL URBANA

Lembra a vantagem dos Snrs. Segurados se utilizarem desde já desta regalia, afim de não se aglomerar o serviço para os ultimos dias, do que pode resultar não haver tempo para preencher as declarações e tratar destes assuntos na Camara, em virtude do praso terminar no dia 31 do corrente mês.

Lisboa, 17 de Outubro de 1938.

A ADMINISTRAÇÃO

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (ao Intendente) — TELEF. 4 7063

MOBILIAS DA GRANJA
Os mais belos modelos vendidos directamente. exposições permanentes de mobilias, tapetes Etâmines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

Virginia Silva

Missa do 30.º dia

Sua filha e netos participam que mandam rezar amanhã, dia 19, uma missa, na igreja de S. Domingos, ao meio dia, e no dia 21 será rezada outra ás 11 horas, na igreja de S. Nicolau.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O Politeama apresenta, na proxima quinta-feira, um grande programa duplo, como é da sua tradição. Dois filmes, dois generos—totalmente diferentes que vão empolgar o publico pelos seus extremos. O primeiro intitula-se: «Quatro minutos de vida». Não é, propriamente, uma obra de terror, mas uma produção de grande classe, que põe em conflito a vida de nossos dias com uma terrivel descoberta cientifica. Um sabio consegue alterar o pensamento dos individuos, em caprichos duma horrivel crueldade. O amor converte-se em odio; a amizade em luta; a honestidade em crime.

Eis uma arma terrivel, que é possivel forjar dentro de muito em breve, se é que não está já forjada nos laboratorios da ciencia. Até ao fim: «Quatro minutos de vida» é um enigma. O outro filme, denomina-se, «O Az da Corrida». E' graça viva, á desfilada, em movimento, a que não se resiste mesmo rindo muito. Dificil controlar os nervos e não aplaudir essa «corrida» de hilariedade.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje a ensaiar, no Trindade, os artistas que ali vão interpretar a peça «Duas Mãis», original de Ramada Curto.

—Recebemos cumprimentos dos artistas Armando de Vasconcelos e Carlos Viana, que regressaram da Praia das Maçãs e estão dispostos, de novo, a trabalhar no teatro.

—Na festa em homenagem aos membros do Congresso do Vinho e da Uva, que se vai realizar no Palacio de Cristal, no Porto, tomam parte os artistas coreograficos Lucy Snow e Charles, com o seu grupo de bailarinas e bailarinos.

—Só amanhã começam no Maria Vitoria os ensaios da revista «Repenica», visto só hoje se regularizarem as formalidades para a funcionamento da sociedade artistica que ali vai trabalhar, sob a direcção de Jorge Grave.

—Na reposição que se vai fazer da comedia «Os Bébés», vão participar, de sovo, os artistas Ema de Oliveira, Maria Reis, Alfredo Ruas e Manuel Santos Carvalho.

—Os ensaios das «girls» que vão participar na revista «A Rua da Paz», serão dirigidos pelo bailarino Charles.

—O empresario José Loureiro está já em comunicação com Lea Candini, actualmente em S. Paulo, para a sua possivel vinda a Lisboa e Porto, depois do Carnaval, com a sua companhia.

—Foi marcada para 9 de novembro, no Cinema Rex, a festa em beneficio do actor Alberto Miranda, na qual tomarão parte vinte e dois artistas dos nossos teatros.

«O principe e o pobre», no Tivoli

Mark Twain, figura representativa da literatura americana, pode em mais dum aspecto comparar-se com Bernard Schaw. A sua literatura é qualquer coisa de estranho e extraordinario, de desconcertante e genial, que nos surpreende pela sua ultra verdade e pelo seu simbolismo fisico.

Bernard Schaw desarticulou a historia. Humanizou-a. Fez o processo de muitos reis e varias epocas, saindo fora de todos os convencionalismos e de todos os preceitos criticos. Disse-ia que a recreou, ressuscitando-a do fundo dos seculos, tal como ela devia ter sido, gloriosa e miseravel, ocasional e determinada, ora feita de acasos que, posteriormente, passaram aos investigadores, por frias combinações de talento e audacia, ora elaborada pela massa anonima dos povos, de que foram mera expressão, os reis e os principes. Mark Twain, talvez, o tenha inspirado. Ao vêr desenvolver-se no «écran», o «Principe e o Pobre», temos como que a suspeita que o genial escritor americano o sugestionou. Pelo menos, nesta obra tão fecunda, está em germem todo o teatro de G. B. S. Tanto um como o outro—Mark Twin morreu, escondendo o seu nome de Samuel Clemens—são dois poderosos ironistas do romance. Não se trata, propriamente, duma ironia acida, demolidora e, portanto, inutil, mas dum elemento semelhante, da mesma especie, mas duma profunda sensibilidade e dum alto significado realista. Embora temendo comparações, esta farsa genial, plantarosa, tem um sabor schakesperiano. O autor do «Rei Lear» é o mesmo de Falstaf». De facto, a «ideia» do «Principe e do Pobre» transcende o facil denominador comum da literatura livresca e cinematografica. E um clarão, um destes «achados» estupendos que nos deixam espantados, assombrados pelo seu valor. Mark Twain fez esta coisa a um tempo simples e portentosa. Trocou um rei por um mendigo, fazendo sentar este no trono da Inglaterra. Imagine-se agora, como as duas situações: a do rei que o deixa ser, e sofre todas as amarguras da pobreza, da humilhação e da desventura, e o outro, que perturbado, enleado não quere acreditar na sua grandeza, e contra ela se revolta, mas que por uma razão de estado, até certa altura, mantido nessa mirabolante situação,—as duas situações, diziamos, são ricas, prodigiosas de reviramentos, de antagonismos e de contradições. O mais curioso é que, cinematograficamente, o filme não fica na novela de Twain, desenvolvendo-se, em perspectivas de rico caracter historico, aqui salgado duma ironia, que obriga o publico a rir, além manchado duma discreta emoção. Mas o escritor americano, por seu turno, conseguiu contar-nos com um «arsenal» de armas romanescas, raptos, duelos, cavalgadas, uma «historia» que pela sua filosofia satirica, é de hoje, sem nada, porém, que desmanche o ambiente da sua epoca retrospectiva. Diriamos tambem que ele e o realizador, no meio humano corrompido de interesses, de intrigas e de ambições brutais, como era a côrte de Henrique VIII, o Barba-Azul, fazem surgir, miraculados na sua inocencia, na sua humana simpatia, duas crianças de condições diferentes, castas nos seus sonhos e na sua amizade. Queceria Mark Twain significar que só a adolescencia será capaz de melhorar, de embelezar o mundo?

Quando o principe acaba a sua aprendizagem entre o povo estamos crentes em que será um bom rei. A sua aventura, a ter existencia real, modificaria o curso da historia. Conheceu quanto o povo sofre, de que ele se queixa, quais são as suas dôres. O filme é um misto de sumptuosidade e de miseria. Vê-se a côrte da Inglaterra e um covil de ladrões. A cena da coroação de Westminster é perfeita, e o realizador conseguu cortá-la de gargalhadas, e dar á obra um final cheio de intenções que se compreendem. A interpretação é perfeita, dum belo desenho plastico, e conforme com o espirito da obra. Destaquemos nos complementos, o «Jornal Fox, com imagens muito recentes dos acontecimentos.—*Visor-38*.

—Estão já a seguir seus tramites os preparativos para a saida da Alfandega do teatro desmontavel a que temos feito referencia, ali retido ha vinte anos, vindo da Belgica.

—Num dos melhores locais do Parque Mayer vai construir-se uma piscina, que será inaugurada por artistas de teatro e de cinema.

—A direcção do teatro Rosa Damasceno, em Santarem, está a trabalhar no programa de espectaculos teatrais que ali projecta realizar no proximo inverno.

—Os artistas Silvestre Alegrim e Manuel Correia estudam agora uma nova modalidade de espectaculos, com o fim de voltarem a outra «tournée» pelo país, possivelmente com mais alguns elementos.

—Começam a ser distribuidos amanhã na bilheteira do Capitolio os cartões de convite para as «matinées» elegantes que se realizam naquele salão todos os sabados e cuja primeira está marcada para o dia 22 do corrente.

—Após uma ausencia de cinco anos, regressou de Singapura, depois de ter estado em Changai, Hong-Kong e Manila, o artista português Silva Sanches, que ali realizou com exito quadros de fantasias adaptaveis á exibição de filmes cinematograficos, modalidade semelhante á que Lopo Lauer tem apresentado no Eden.

Um numero novo que é uma maravilha — hoje, no Coliseu

As tradicionais habilidades da raça chinesa estão bem patentes na celebre «troupe» «Os 7 Royal China» que se exibem, desde ha poucos dias, no Coliseu, fazendo parte do sensacional programa da companhia de circo. Ninguem consegue executar as maravilhas de «jonglaje» e acrobacia que eles ali apresentam. Simplesmente formidaveis. Vá vê-los esta noite. Quinta-feira: «Matinée».

Ecos e Noticias de Carnaval

Um filme excepcional!

ESTREIA-SE hoje no «São Luiz» um filme celebre! Pela primeira vez, no nosso país, se verifica este facto, que só por si o define e o classifica: realizadores como Leitão de Barros, Jorge Brum do Canto e Cottinelli Telmo, e jornalistas e escritores, como Luiz Teixeira, Artur Portela, Mota da Costa e Domingos Mascarenhas, vêm a terceiro, antes da apresentação do filme, dizer-nos: «Vão vê-lo! E' uma obra excepcional».

Nós, assistimos tambem, á exibição privada de As Aventuras de Tom Sawyer. *Pertencemos ao numero restrito da primeira plateia que, em Lisboa, experimentou, ante as suas imagens, a sensação inefavel de beleza que delas dimana! Rimos com as travessuras de Tom Sawyer; seguimos, com viva curiosidade a evolução que se opera na sua alma de adolescente; fômos testemunhas, como ele, dessa noite tenebrosa do crime, noite sufocante de pesadêlo; e finalmente vibrámos extraordinariamente com essa espantosa sequencia nas grutas, onde Tommy Kelly e Ann Gillis representam como génios, sacudindo-nos os nervos para nos levar aos paroxismos da emoção!*

As Aventuras de Tom Sawyer *é um filme com crianças, feito para adultos. Não convem ás crianças, visto que submete a plateia a rude prova. E o mais curioso é que ninguem adivinha as cenas que se vão passar. Toda a primeira metade decorre no ritmo risonho duma comedia humanissima, com a «chicotada» unica da cena do crime. Depois, na segunda parte, sem perder o tom risonho, idilico, romantico que o informa, o filme envereda decididamente por outro rumo! E a plateia, emocionada, assiste, então, á mais estranha das aventuras, num cenario dantesco, mas paradoxalmente romantico e cheio de beleza, onde as cenas mais violentas se sucedem a cada passo.*

As Aventuras de Tom Sawyer *vão ficar no cinema ao lado daqueles filmes eternos, cujas imagens e cujo poder emotivo se evoca, através dos tempos!*

A Exposição Historica da Aviação

PROSSEGUEM, activamente, os preparativos para a *Exposição Historica da Aviação Portuguesa*, que o «São Luiz» inaugurará no dia da estreia de *Herois de Hoje*, exposição que se está organizando, sob a orientação do «Aero-Club de Portugal» e da «Revista do Ar».

O alferes-aviador sr. Barão da Cunha, director daquele importante «magazine», está reunindo os elementos dispersos, que, numa visão sintetica, nos vão dar uma ideia da actividade dos nossos aviadores, dos seus feitos e das suas glorias.

O distinto fotografo sr. Arnaldo Garcez, profissional de créditos ha muito firmados, apresentará algumas fotografias referentes á viagem Lisboa-Rio de Janeiro, de Cago Coutinho e Sacadura Cabral, de que possui o melhor e o mais completo arquivo.

Tambem, Benoliel, o grande reporter fotografico, vai dar a esta Exposição uma quota parte de interesse, a todos os titulos valiosa: algumas imagens dos primeiros passos da aviação entre nós, segundo *clichés* do precioso arquivo de seu pai, que foi o mais celebre e o mais brilhante dos reporteres-fotograficos no nosso país.

Por tudo isto, se avalia o que será esta *Exposição Historica da Aviação Portuguesa*, que se anuncia, na realidade, prometedora.

Chicago, em fogo!

INCENDIO em Chicago — «o filme do seculo» — apresenta o maior «clou» cinematografico de todos os tempos, que, em grandeza e duração, excede o terramoto de *San Francisco* e o furacão do filme celebre do mesmo nome!

Trata-se nem mais nem menos do que a reconstituição do incendio, que destruiu Chicago, em 1871 — espectaculo horrivelmente belo, que se desenrolou em sucessivos lances de emoção! As imagens duma cidade, transformada num brazeiro imenso; a loucura da população, empurrada pelas chamas até ao lago; a luta inglória dos bombeiros contra um fogo que encontrou, em bairros inteiros de casas de madeira, lenha para o atear — tiveram no cinema uma realização condigna, brilhantissima!

Mas, ha, entre todas uma cena que se não pode ver sem o calafrio: a corrida da morte, duma manada de bois, apavorados com os clarões sinistros, levando, diante de si, a morte e a destruição, pelas ruas esbrazeadas, duma cidade em fogo!

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
ESTREIA
São Luiz
As aventuras de Tom Sawyer
uma super-produção com Tommy Kelly, Ann Gillis, Jackie Moran, etc.

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21,15
TRINDADE
A volta de Arsène Lupin
filme de aventuras com MELVYN DOUGLAS, Virginia Bruce e Warren William
Telef. 2,0600 — A's 21,30

LYS
Tel. 4 6580
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Manhas de Amor

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
ULTIMA
A Baronesa e o Mordomo

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
filme duma ironia e espirito cintilantes
com William Powell e Annabella

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
A Esposa do Inimigo Publico
PASTEUR
No Salão e no Terraço

REX
Telef. 2 9856
A's 21 e 15
Os Reis da Caneta
MAYERLING
Preços reduzidos (cartão de convite)

Pavilhão Português
A's 21 horas
Três paixões
O Homem Leão

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
TRAGEDIA IMPERIAL
um filme de Marcel L'Herbier com Harry Baur, Marcelle Chantal, Pierre Richard Willm e Gabrielle Robinne
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
MARCA DE FOGO
um filme de Marcel L'Herbier com Victor Francen, Sessue Hayakawa, Lisa Delamare e Louis Jouvet

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Nasceu uma estrela
BOZAMBO

TERRASSE
Tel. 2 0917
Os Fidalgos da Casa Mourisca
Flecha de oiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Fabrica de ilusões

APOLO
Ás 8,45 e 11 horas
Iscas com elas!
A Unica Revista de Lisboa

AVENIDA
A's 9 e 45 horas
A Velha Rabugenta
ULTIMA SEMANA

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
O monumental filme
O Principe e o Pobre
Grandiosa realização com Errol Flynn

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
2.ª semana do famoso filme
As Aventuras de Marco Polo
com Gary Cooper, Sigrid Gurie

MODERNO
O café restaurante das familias e dos artistas de teatro
Optimo serviço de chá e torradas. A melhor canja e o melhor bife.
Aberto toda a noite — Avenida da Liberdade

O embaixador brasileiro
em Berlim
prepara-se para sair do Reich

BERLIM, 18.—Moniz de Aragão partirá brevemente de Berlim com a familia para embarcar para o Rio de Janeiro. O governo brasileiro ordenou ao seu embaixador que partisse antes mesmo que o governo do Reich pedisse a sua chamada como represalia pelo facto de Ritter, embaixador alemão no Rio de Janeiro, ter sido declarado «persona non grata» pelas autoridades brasileiras.

Moniz de Aragão foi o primeiro embaixador do Brasil em Berlim. Quando partir, a direcção da embaixada ficará a cargo do dr. Themistocles da Graça Aranha, conselheiro da embaixada.

Moniz de Aragão foi alvo duma manifestação de simpatia por parte dos brasileiros que vivem no Reich e dos chefes das missões estrangeiras. O ministro de Portugal e os representantes diplomaticos de todos os Estados da America latina ofereceram-lhe um almoço, durante o qual lhe foi entregue um objecto de arte de prata, onde estão gravados os nomes de todos os que lhe prestaram aquela homenagem

Por sua vez a colonia brasileira reuniu-se hoje na embaixada do seu país para saudarem Moniz de Aragão. Hoje o dr. Themistocles da Graça Aranha oferece-lhe um jantar de despedida, para o qual estão convidados todos os membros da embaixada e algumas personalidades diplomaticas. Já se despediram do embaixador brasileiro numerosos alemães seus amigos. Do lado alemão não se organizou nenhuma manifestação oficial por ocasião da partida de Moniz de Aragão.—(H.)

Comentarios britanicos

LONDRES, 18. — O «Manchester Guardian», em artigo de fundo intitulado «Brasil e Alemanha», refere-se á influencia germano-italiana no Brasil e evoca o facto de que depois da revolta de maio passado se descobriu naquela Republica sul-americana armamento proveniente da Alemanha passado em contrabando. «Durante o inquerito relativo áquele levantamento—escreve—provou-se que tinham razão de ser as suspeitas referentes ás actividades não diplomaticas do embaixador da Alemanha. O Brasil tomou a iniciativa de comunicar ao Reich o desejo de que fôsse retirado o seu embaixador de Berlim. Eventualmente precisou que não desejava que o embaixador alemão continuasse no Rio de Janeiro. O «espanto» que manifestou o Reich por aquela «medida sem motivo» não será certamente partilhado nem pelos Estados Unidos nem por outros paises da America do Sul, onde as intenções da Alemanha há muito são causa de inquietação».—(Havas).

De ontem para hoje

Na provincia

- **Na freguesia da Varzea (Felgueiras) Adriano Correia, de 44 anos, foi barbaramente agredido por quatro individuos com uma sacholada e sete facadas. Encontra-se em perigo de vida.**

Nas ilhas adjacentes

- **Na Madeira, uma camioneta de carga que regressava com passageiros da freguesia de Prazeres caiu da altura de dez metros. Morreu Manuel Sardinha Vieira, do Estreito da Calheta, e ficaram quatro passageiros feridos.**

No estrangeiro

- **A minoria alemã na Dinamarca dirigiu-se a Hitler a reclamar que lhe seja aplicado o mesmo principio que o Fuehrer estabeleceu para as restantes minorias.**
- **De Valera, numa entrevista que concedeu, voltou a afirmar a conveniencia de realizar a completa união de toda a Irlanda, insistindo em que o governo inglês deve procurar convencer a Irlanda do Norte a participar num parlamento geral para todo o territorio irlandês.**
- **Prosseguem activamente as operações na China. 70 aviões niponicos bombardearam Cantão.**
- **Morreu em Varsovia o famoso pianista Michailowitch, um dos melhores interpretes de Chopin.**

OS CONGRESSOS DA VINHA E DO VINHO

Prosseguiram hoje os trabalhos
e os congressistas visitaram Sintra

Prosseguiram hoje os trabalhos do V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho e o do II Congresso Medico para o estudo cientifico do Vinho e da Uva. Realizaram-se sessões no palacio da Assembleia Nacional, na Faculdade de Medicina e na Associação Central de Agricultura. A 1.ª secção de viticultura reuniu-se, ás 9 horas, na sala da Associação Central de Agricultura sob a presidencia do professor italiano Dalmasso. O professor alemão Hussefeld, da Estação de Melhoramentos de Plantas de Munchembreg, fez uma interessante exposição dos seus ultimos trabalhos sobre genetica, acompanhada de projecções luminosas. No final da apresentação desse importante trabalho, o professor Sousa da Camara fez algumas considerações de natureza termatologica.

A seguir, discutiu-se a tese «Localização e limitação das plantações», do engenheiro espanhol Moisés Zaportal.

No palacio da Assembleia Nacional reuniu-se a 2.ª secção, que trata de Enologia, sob a presidencia do professor francês Jules Ventre. Discutiram-se as teses «A fermentação dos môstos nos países quentes», do professor Henri Fabre, e «O calor e o frio na vinificação», do sr. Socrate Kalogeras, representado pelo engenheiro-agronomo sr. Tavares de Almeida, e «A industria dos môstos concentrados», apresentada pelo suiço dr. Faes.

A 3.ª e a 4.ª secções continuaram nos trabalhos de redacção das conclusões e dos votos finais.

Na Faculdade de Medicina discutiram-se dois temas: «O papel fisiologico do vinho e da uva no metabolismo humano, do dr. Mario Rosa e «O vinho na diabetes», do dr. Ernesto Roma.

Pouco antes do meio dia, os congressistas partiram em automoveis e autocarros para Sintra, dirigindo-se aos Paços do Concelho. No largo fronteiro, crianças das escolas acolheram os visitantes com palmas, ao mesmo tempo que subiam ao ar numerosos foguetes. A' entrada no edificio, foi lançada sobre os congressistas e as senhoras que os acompanhavam uma chuva de petalas perfumadas.

No salão nobre, o presidente da Camara, capitão aviador João Soares, que tinha a seu lado o administrador do concelho, capitão aviador Americo dos Santos, e o vereador de pelouro do Turismo, sr. Ferreira Lima, deu as boas-vindas aos visitantes em nome do povo de Sintra, agradecendo-lhes a honra da visita.

O sr. Barthe, presidente do Congresso, em nome das delegações de 18 países representados e do professor Portmann, presidente do Congresso Medico, agradeceu as palavras do presidente da Camara, dizendo que era com grande prazer que todos os delegados estrangeiros iam admirar um dos lugares mais formosos e famosos do mundo, cantado pelos poetas nacionais e doutros países. Afirmou que todos ficaram encantados com o carinho da recepção por parte das crianças de Sintra e terminou com um «viva» a Portugal. A todas as senhoras foram oferecidos ramos de flores.

Seguiu-se a visita ao Palacio da Vila.

Na Adega Regional de Colares

De Sintra o espesso cortejo de automoveis e camionetas com mais de 400 pessoas dirigiu-se por Monserrate, para Colares, onde foi recebido com musica e foguetes.

A' entrada da Adega Regional estavam os três directores srs. Alberto Tota, dr. Alvaro de Vasconcelos e engenheiro agronomo Guilherme Guerra. O pitoresco rancho de Colares executou alguns numeros do seu repertorio. Seguiu-se uma visita ás magnificas instalações da Adega e um almoço durante o qual tocaram a banda de Colares e um grupo regional.

Presidiu o sr. engenheiro-agronomo Guilherme Guerra, que dava a direita ao sr. Barthe, presidente do Congresso e a esquerda ao sr. engenheiro agronomo Botelho da Costa. Os excelentes vinhos foram servidos pelas raparigas do rancho.

O sr. engenheiro-agronomo Guilherme Guerra, em nome da Adega, agradeceu a visita e saudou dos países representados.

O delegado alemão sr. Schuster disse que os congressistas conheciam bem a gloria e a beleza de Portugal e o que ele representa no mundo vinicola, mas que a realidade que estão vendo ultrapassa o que previam.

O professor italiano Dalmasso associou-se com entusiasmo ás saudações a Portugal e aos dirigentes da Adega de Colares.

Depois os congressistas seguiram para Cascais onde assistiram, no museu biblioteca «Conde de Castro Guimarães», a um concerto de Musica popular portuguesa.

A's 20 e 30 realiza-se no Palacio do Estoril um jantar oferecido aos congressistas pelo sr. ministro da Agricultura.

Inauguração duma biblioteca
no Jardim Zoologico

No Parque das Laranjeiras inaugurou-se esta tarde a biblioteca «Sousa Viterbo» que fica incluida no Jardim Zoologico dos Pequeninos, prodigio de graça e de bom gosto que constitue o encanto dap etizada lisboeta.

Os jovens visitantes encontram desde hoje ali livros ilustrados e gravuras coloridas que lhes proporcionam, sem esforço, conhecimentos elementares de historia natural.

A's 16 horas chegou ao Parque das Laranjeiras o sr. Presidente da Republica, acompanhado dos srs. general Amilcar Mota e comandante Jeronimo Bivar.

Receberm o Chefe do Estado á entrada do jardim, os srs. ministros das Colonias e da Educação Nacional, presidente da Camara Municipal de Lisboa, professor dr. Fernando Emidio da Silva, dr. José Coelho da Cunha, coronel Baptista Coelho, marquês de Fontes, engenheiro Melo Gouveia e Jacinto Parreira.

O Chefe do Estado dirigiu-se para a pérgola ha dias inaugurada, seguindo depois para o «Jardim dos Pequeninos», onde procedeu ao descerramento duma lapide, com a seguinte legenda: «O Jardim dos Pequeninos foi construido com o auxilio das Colonias Portuguesas em 1938».

Uma salva de palmas coroou o descerramento, a que se seguiu uma curta cerimonia durante a qual usaram da palavra os srs. dr. Fernando Emidio da Silva, que, em nome da direcção do Jardim, agradeceu a honra da visita presidencial, e dr. Alfredo da Cunha, que fez o elogio de Sousa Viterbo, o patrono da biblioteca inaugurada.

O PORTO pelo telefone
Roubo seguido de fuga

PORTO, 18. — Na P. I. C. foi apresentada uma queixa pelo comerciante Luiz Caetano Oliveira, da rua Santa Catarina, 31, contra um seu antigo empregado que, após ter recebido abusivamente, 1.200 escudos de diversos clientes, fugiu, levando fazendas no valor de 2.500 escudos.

Visitantes ilustres

Encontra-se ainda entre nós a sr.ª D. Pilar Franco, irmã do generalissimo Franco. Esta distinta senhora deve partir amanhã para a Galiza.

MODOS DE VIVER

Dois agentes ao serviço da C. P. procedem a investigações no sentido de descobrir o paradeiro de Joaquim Dias Rola, que levantou indevidamente da estação do caminho de ferro de Obidos 25 caixas com peixe, que o sr. Miguel Monteiro, de Matozinhos, enviára á consignação do sr. Ernesto Silva Fialho.

Como a guia de remessa acompanhasse a mercadoria, o sr. Joaquim Dias Rola convenceu os funcionarios da estação de que o peixe era para ele. O valor da mercadoria de cêrca de 8.000$00.

PROEZAS DE GATUNOS

Os gatunos entraram nas residencias do sr. Alfredo Martins, travessa de Santa Quiteria, A-B, 3.º, e do sr. Americo de Carvalho, na travessa das Aguas Livres, 98, onde furtaram roupas, dinheiro e objectos de valor.

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

As fabricas checas
vão contribuir
para o rearmamento alemão

LONDRES, 18.—A proposito dos boatos que têm corrido de que a Alemanha propusera á Inglaterra um pacto aereo, o «Manchester Guardian» diz que esses rumores são de origem alemã e têm por objecto sondar a opinião publica inglesa. «A Alemanha —diz aquele jornal—não quere a paridade de armamentos aereos com a Inglaterra. Duvida-se mesmo que aceite a paridade da sua frota aerea com as frotas combinadas inglesa e francesa. Poderia aceitar uma proporção de 100 para 35, ou quando muito de 100 para 50 com a Inglaterra. A Alemanha continua, energicamente, o seu rearmamento. A aquisição das fabricas de aeronautica e de helices checas e talvez mesmo a cooperação da frota aerea checa, darão, em breve, a esse rearmamento novo impulso. Entretanto, a disparidade entre o potencial aereo alemão e o franco-britanico acentua-se rapidamente e, se não se fizerem esforços especiais, a Alemanha assegurar-se-á, com facilidade, da supremacia nos ares. Julga-se aqui que se a Grã-Bretanha se recusar a deixar-se inferiorizar nesse campo, a Alemanha denunciará, possivelmente, o acôrdo naval anglo-alemão e atacaria o poderio maritimo da Inglaterra, relativamente ao problema colonial. A Alemanha necessita de colonias para bases aereas no Ultramar. Quere tambem justificar o aumento da sua esquadra e da sua força aerea, alegando a defesa das suas comunicações mundiais. As suas reivindicações coloniais são função da sua determinação de se converter em potencia mundial».—(Havas).

A justificação do rearmamento

NOVA YORK, 18—O jornal «New York Times» comenta a decisão das democracias de se rearmarem fortemente e entende que o rearmamento só por si, não é susceptivel de preservar os regimes democraticos. Será tambem necessario—diz—vivificar o principio da segurança colectiva. «Qualquer que seja a distancia a que dela nos encontremos—afirma—a segurança colectiva continua a ser o unico meio de se evitar a guerra ao passo que o isolamento poderia facilmente significar falencia nacional. Os acontecimentos que se precipitam e aumentam o ritmo dos rearmamentos são uma nova prova de que o mundo só se verá livre da guerra e de ameaças de violencias periodicas quando a força das nações que desejam uma paz honrosa estiver entrincheirada por trás da fé e da ordem».—(Hava)

Os antigos combatentes americanos apoiam o aumento da aviação

WASHINGTON, 18—O comandante da Legião Americana, Stephen Chadwick, declarou que este organismo apoiará com toda a sua influencia o aumento da aviação militar tanto no exercito como na marinha americana. Sublinhou que o proprio programa da Legião consigna a necessidade de construção de 1500 aviões novos anualmente, durante os cinco proximos anos. «A Legião—acentuou—não terá duvidas em rever estas cifras no caso de se tornar necesario aumentá-las para que os Estados Unidos garantam a sua paridade com as forças mundiais aereas».—(Havas)

A aviação militar em França

PARIS, 18.—O senador Lapie pediu a convocação da comissão aeronautica do Senado para elaborar um projecto de reforma geral da aviação militar em França e nas colonias, exigindo a determinação das missões da aviação em caso de guerra, a determinação do numero de aparelhos e a construão de novos quarteis e de novos hangares.—(D. N. B.).

VIDA DIPLOMATICA

O sr. embaixador de Inglaterra apresentou hoje ao sr. ministro da Marinha o novo adido naval inglês, comandante H. D. Owen.

Morte súbita

Faleceu esta manhã subitamente na casa da sua residencia, rua Francisco Tenreiro, 3, 3.º, a corista Suzette Gomes Martins. O cadaver foi removido para o Necroterio.

A PESCA DO BACALHAU

—o-o—

Os resultados são animadores

e sensivelmente iguais aos da campanha de 1937

Pode considerar-se terminada a campanha bacalhoeira deste ano, cujos resultados são, de uma maneira geral, identicos aos de 1937, isto é, muito animadores.

Os ultimos lugres que ainda se encontram nos mares da Terra Nova estão a concluir os seus carregamentos e aprestam-se para largar de regresso a Portugal.

São eles, os seguintes: «Alcion», «Britles», «Cruz de Malta», «Deleães», «Gamo», «Gaspar», «Ilhavense II», «Infante de Sagres», «Milena», «Navegante III», «Oliveirense», «Patriotismo», «Santa Joana», «Terra Nova» e «Trombetas».

O mar está agora calmo e, a despeito dos nevoeiros que voltaram como de costume, a pesca decorre normalmente e, até meados de novembro, devem estar de regresso todos estes lugres.

Em viagem de regresso vem presentemente os seguintes: «Creoula», «Granja», «Groenlandia», «Hortense», «José Alberto», «Labrador», «Maria da Gloria», «Navegador», «Novos mares», «Rainha Santa Izabel», «Santa Quiteria» e «Senhora da Saude», todos com apreciaveis carregamentos.

Os lugres já chegados são so seguintes: «Argus», «Gazela I», «Islandia», «Julia I», «Julia IV», «Lusitania III», «Maria Carlota», «Navegante II», «Neptuno II», «Normandia», «Paços de Brandão», «Pescador», «Rio Lima», «Santa Izabel», «Santa Mafalda», «Santa Maria Manuela», «São Jacinto», «Silvina», «Vaz» e «Maria Preciosa», cujos carregamentos são, uns mais ou menos iguais, e outros superiores aos do ano passado.

O melhor carregamento deste ano, que não será certamente ultrapassado por qualquer dos barcos a chegar, é o de «Santa Maria Manuela»: 11.000 quintais de bacalhau.

Trata-se de uma colheita apreciavel, muito superior á que o mesmo barco conseguiu durante a anterior campanha.

O estado sanitario das equipagens foi, de uma maneira geral, bom. Os doentes voltaram a encontrar este ano o valioso apoio que o Governo lhes garante por intermedio do navio-hospital «Gil Eanes» cuja acção é digna dos maiores louvores, pelo muito de sacrificio e de dedicação que representa tal serviço para os seus oficiais e praças. Este ano o tempo foi particularmente hostil aos pescadores e houve assim a registar varios incidentes, aos quais nos temos referido.

Em todas as emergencias, com nevoeiro ou temporal, o «Gil Eanes» compareceu sempre em toda a parte para dar aos navios um auxilio valioso e ás equipagens um conforto moral que é desnecessario acentuar.

O «Gil Eanes» cujo illustre comandante, o sr. capitão de fragata Antonio José Martins é, desde ha anos, uma figura popular e querida entre os pescadores de bacalhau, pelo muito que todos lhe devem, não sairá da Terra Nova sem partir dali o ultimo lugre. E', por isso, natural que o velho transporte de guerra não esteja no Tejo antes de 15 de novembro.

Dr.ª Simone Laborde

Em honra da illustre cientista francesa sr.ª dr.ª Simone Laborde, que veio a Lisboa fazer duas lições da série promovida pelo Instituto Português de Oncologia, foi hoje oferecido, no restaurante Tavares, um almoço, a que assistiram os membros da comissão directora e os assistentes daquele estabelecimento cientifico.

No final usaram da palavra o sr. dr. Bénard Guedes, que falou em nome da Comissão de Iniciativa Particular da Luta Contra o Cancro, a homenageada e o sr. prof. Francisco Gentil.

Aniversario da tomada de Lisboa

O sr. governador militar de Lisboa e o comandante do batalhão de Caçadores 7, tenente-coronel Lopes de Oliveira, concederam todas as facilidades para a visita que no proximo domingo — 791.º aniversario da Tomada de Lisboa — promove o Grupo «Amigos de Lisboa» ao Castelo de S. Jorge. Por intermedio de auto-falantes o sr. Gustavo de Matos Sequeira fará a historia daquela fortificação.

A' FEIRA! A' FEIRA!...

A Feira das Mercês, vicio dos lisboetas

O pitoresco e o colorido da sua clientela

Umas arvores, umas hortas, uns jardins, meia duzia de casas, casas recolhidas, discretas, silenciosas—e estamos nas Mercês. A estação fica longe do lugar. Este é lá em cima, entre os pinhais. Só meia duzia de casas, casas muito brancas, muito risonhas, com trepadeiras emmoldurando as janelas...

Assim vê as Mercês quem ali vá num qualquer dia, que não seja de feira...

Ontem, porém, era precisamente um dia de feira: o primeiro dia da grande e muito famosa feira das Mercês. Os comboios chegavam a cada momento—despejando multidões; vinham de Sintra ou de Lisboa, especialmente de Lisboa;—e os alfacinhas subiam em cachos a ladeira que leva da estação ao lugar. Cada familia trouxera consigo um saco de oleado ou uma cesta com o farnel, um garrafão com o tinto. E os petizes á frente —com olhos de pasmo para tudo; a pequena procurando entre as gentes um rapaz que lhe agradasse; a mãi em cabelo—á vontade—«as cerimonias servem para a cidade»; o pai, finalmente, já com o chapeu atirado para a nuca, já com um lenço entalado no colarinho e até já mesmo com «um grãozinho na asa»—«que diabo! o dia da feira das Mercês não é um dia como os outros!»; a familia alfacinha atravessava jubilosamente o campo de mato rasteiro onde ciganos e saloios discutiam preços de animais, passava, sorridente, pelos restaurantes improvisados com quatro tabuas, pelas barracas de loiça de barro, pelas mesas de jogo ou de queijadas, pelos vendedores de leitões assadas, pelas vendedeiras de melancias fresquinhas, de peras e maçãs cozidas—e logo enfiava direita ao pinhal, para escolher depressa um cantinho retirado, uma boa sombra, um chão bem coberto de caruma, formar depois uma roda e comer, beber, dormir, gozar, emfim.

.....

Mas deixemo-las no pinhal, ás simpaticas familias do nosso merceeiro, do empregado publico que mora no quarto andar e do Antunes, que mora defronte, é carpinteiro e tem uma filha a Maria Luiza, perfeitamente estonteante. Por sinal que a Luizinha namora o barbeiro da esquina—que tambem veio. Lá anda ele com a outra rapaziada do grupo recreativo e excursionista «Os fixes da Penha de França»...

Já as senhoras estendem guardanapos no chão, abrem cestas, entremostram petiscos...

Vamos dar uma volta pela feira; apenas uma volta—que os ares das Mercês abrem o apetite!

Ora aqui está o homem dos folhetos de cordel:

—«A historia da Brancaflôr»... «A historia da princesa Magalona»... «O livro dos namorados»... «O livro dos sonhos»... «A historia do marido que trocou a mulher por uma burra leiteira»...

Vejamos agora os apitos de barro. Olhem este: representa um musico militar com uniforme do seculo passado. E este—então: um pastor que toca frauta; de calção e meia—está vestido como os pastorinhos de Watteau. Donde se conclue que os modelos passam de geração de oleiros em geração de oleiros... Outros apitos de barro representam bichos: um gato de barbas; um porco com os dentes de oiro; uma cabra ás riscas azues e vermelhas; toda uma fauna estravagante—duma graça e dum pitoresco inexcediveis.

—E aqui? Venham cá... Caricaturas e silhuetas a dez tostões...

Um artista de boné, executa silhuetas e caricaturas em três minutos... Observação; leveza; ironia; — nada falta a êsse artista sem nome, certamente inculto e vagabundo, artista de feira, humilde, apagado, que nunca teve um elogio nos jornais...

E logo adiante há uma cigana que adivinha o futuro. E' feia—e anda de luto. Preguntam-lhe em que numero terminará a sorte grande do proximo sabado. Pede:

—Dêem-me cá dez tostões.

—E' muito.

—Cinco.

—Ainda é muito.

Dão-lhe dois tostões e ela então anuncia com certo ar de misterio que a sorte grande do proximo sabado terminará em onze.

—Com certeza?—duvida um marialva saloio, sacudindo o pó das calças com a chibata de marmeleiro.

A cigana responde—solene:

—As estrelas não enganam.

E olha o ceu—onde o sol queima. Não está um dia de outono; está um autentico dia de verão. O calor aperta, a sede aumenta—e os taverneiros tiram bons lucros. Os lavradores, entretanto, lamentam-se:

—Mau tempo para as sementeiras...

Ouve-se, porém, o rufo dum tambôr. Todos correm. Um casal de ciganos e um casal de caprinos. A cigana —outra cigana feia—é quem toca tambôr; o cigano dirige o espectaculo, anuncia os numeros;—e a cabra mais o bode, a «Maria» mais o «Manuel», dançam, fazem equilibrios, cumprimentam o publico...

O pior é que o publico debanda mal o espectaculo termina. E o cigano põe-se a chamar os borlistas:

—Cheguem aqui... Que diabo! Por um tostão não vale a pena ninguem fugir...

No fim sempre caem na bandeja toda amolgada cinco ou seis moedas de tostão. A «Maria» e o «Manuel», parecem envergonhados com os papeis que os obrigam a representar; uma cabra e um bode não nascem positivamente para entretenimentos de circo! A cigana está triste—imagem rustica da arte incompreendida. O cigano—menos atreito a tristezas—vai matar a sêde ao «Preto á porta». A feira continua...

Temos agora que comprar qualquer coisa para a Luizinha. Talvez um açafate de costura em palha de trigo; custa quinze tostões. Ou talvez uma duzia de peras cozidas—especialidade desta feira. Compramos afinal o açafate e as peras: o açafate é lnido, todo policromado; lembra uma renda; quanto ás peras—são saborosissimas. A Luizinha deve ficar contente...

Ah! Mas temos ainda o pai dela, o nosso merceeiro e o funcionario publico que mora no quarto andar... Não podemos aparecer com as mãos a abanar...

—O preço deste leitãozinho assado?

—Quarenta escudos.

—Trinta?

—Trinta e seis.

—Trinta e dois?

—Trinta e quatro.

Fazemos negocio...

E logo em seguida fazemos contas: o comboio—seis mil e quatrocentos; o açafate—quinze tostões; as peras—dez; o bacorinho—trinta e quatro escudos. Total... Total...

Rompe da multidão a Luizinha com o pai; o barbeiro não vem. O resto das contas fica para amanhã...

* * *

Da feira trazemos para o pinhal e para o futuro uma resolução firme: nunca mais diremos á Luizinha que ela tem olhos de cigana.

Eram tão feios—os olhos das ciganas que encontrámos na feira!...

D. F.

Tapetes Portuguêses

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711.

A ÁGUA DAS LOMBADAS é pura, limpida, estomacal e digestiva.

EM RESPOSTA

Cartografia decorativa

Do pintor-decorador Roberto Araujo recebemos a seguinte carta, em resposta a um artigo que o sr. almirante Gago Coutinho publicou há dias no «Diario de Lisboa»:

«*Sr. dr. Joaquim Manso:*—Tendo sido convidado a executar para um café de Lisboa, aberto há seis meses, uma decoraçdo tendo como motivo as principais viagens e descobertas dos portugueses e sendo agora essa decoração asperamente condenada pelo sr. almirante Gago Coutinho, creio conveniente expôr alguns dados e razões que certamente não foram por S. Ex.ª considerados.

Começarei por fazer notar que se trata não de *Cartografia decorativa*, mas sim, de *Decoração cartografica*, como não podia deixar de ser, visto tratar-se dum café e não duma sala de estudo.

Tambem na minha vaidade profissional, dificilmente imagino o descobrimento dos outros quanto aos varios problemas que se aglomeram na execução duma decoração mural:

A proporção existente entre a largura e altura da superficie a decorar, filha muitas vezes do acaso, os moveis e pessoas com que temos de contar, a dificuldade de linhas horizontais cortando a superficie em pontos imutaveis, como no caso presente e a juntar a tudo isto... como motivo, um mapa, ou seja um elemento que pela sua natureza nos deixa duas unicas possibilidades: escala a adoptar ou escolha de zona a tratar.

Em face dos elementos acima expostos, optei pelo segundo partido e escolhi a zona que melhor distribuição de «massas» me permitia.

Dizer-se que foram omitidas «escalas» essenciais, não é inteiramente verdade, visto a decoração ter como motivo, não um planisfério (nome que encima o ataque que me é dirigido), mas sim uma porção do planisfério.

Lamento ter feito *caido a alma aos pés* do ilustre almirante, quando notou a *fraquesa geografica da realização* mas, pedindo desculpa da impertinencia, passo a citar os atlas e mapas de que me servi:

«Atlas de Géographie», por Grosselin-De-Lamarche, «The Physical Atlas of Natural Phenomena», por Alexander Keith Johnston, e o planisfério condenado por João Maria Carlos Moreira da Silva, este ultimo um dos raros facilmente encontraveis nas nossas casas da especialidade e duma imperfeição como desenho para a qual chamo a atenção do ilustre cartografo.

Quanto ao penedo de S. Pedro, duvido que me bastasse a autorização de S. Ex.ª para o representar, alterando assim a escala geral a que me submetera.

Sobre a *demonstração pratica de que os portugueses antes de descobrirem terras, estudaram os mares, etc....* é a mim simples pintor, que compete evidenciar essa teoria, assunto duma conferencia de S. Ex.ª, a que tive o prazer de assistir.

Posso afirmar ainda que tenho o maximo respeito pela figura de Bartolomeu Dias e isto desde que li o «Bartolomeu Marinheiro» e já lá vão bastantes anos.

Se deformação houve, a culpa cabe aos nossos sabios, que numa vida inteira não encontraram ocasião de vulgarizar esses conhecimentos, de forma a evitar a *ciencia de «estetica» (?) nautica*, a que S. Ex.ª se refere.

S. Ex.ª certamente se lembrará da impossibilidade em que estão os artistas de adquirir elementos indispensaveis neste genero de trabalhos, quando as pessoas que deles dispõem não estão para os dar. Limito-me a recordar que, trabalhando na Exposição Historica da Ocupação, soube de alguem que criticava trabalhos para os quais não tinha dado a sua colaboração tantas vezes pedida.

Voltando ao meu assunto, ainda direi não me considerar inventor das rotas traçadas na minha decoração. Guiei-me pelo livro da «Coleccion Labor», n.º 206, «Historia de Portugal», de Antonio Sergio de Sousa, e isto por desconhecer a obra de conjunto e definitiva que todos nós esperamos de S. Ex.ª.

Aproveito a ocasião para sugerir a S. Ex.ª que consiga, com toda a sua influencia, que seja executado em sitio adequado e acessivel ao publico, ao fundo da sala de leitura da Biblioteca Nacional, por exemplo, uma grande cartografia decorativa *completa* de *todas* as viagens e descobertas dos portugueses e dê-me a honra de ser eu a executá-la sob a sua direcção.

Se assim fôr, poderei considerar que a minha decoração cartografica, prestou o mais relevante serviço ao país. — De V., etc., *Roberto Araujo*».

Presos que se evadem

Da cadeia de Caxias evadiu-se Antonio Supico Roxo, de 42 anos, que ali estava a cumprir pena maior.

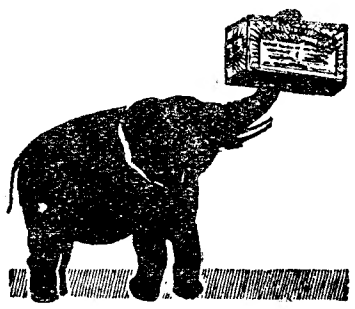
Da Colonia Penal de Sintra evadiu-se Serafim Dinis, que estava entregue ao Governo.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	935$00	—	935$00
Consolidado 4 °|° T. 10.	976$00	975$00	976$00
Consolidado 4 1|2 T. 19.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	—	1.149$00	1.152$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.061$00	1.063$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	960$00	—	960$00
Externas 1.ª série	1.675$00	1.675$00	1.677$00
Externas 1.ª carimbadas	1.708$00	1.706$00	1.709$00
Externas 3.ª série	1.685$00	1.680$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.760$00	1.770$00
Cautelas da 3.ª serie sfj.	—	—	—
Acções			
Esp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port. ..	—	356$00	—
Ultramarino cp T. 10 ...	—	—	22$00
Portugal port. T. 5.....	1.095$00	1.090$00	1.100$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	223$00	232$00
Nacional	—	650$00	720$00
Sagres.....	—	—	1.290$00
Aguas Lisboa port.....	—	—	259$00
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	150$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	139$00	152$00
Cervejas Estrela	—	—	495$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	10$30	10$50
Gas e Electricidade.....	299$00	298$50	299$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	295$00	325$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	320$00
Industria Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.....	88$60	88$50	88$60
Nacional Navegação T. p.	142$50	142$00	143$00
Colonial de Navegação.	—	—	—
Portuguesa de Pesca....	330$00	329$00	335$00
Ind. Farmaceutica	—	291$00	300$00
Portuguesa de Tabacos.	391$00	29.$00	392$00
Tabacos de Portugal....	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	216$50	216$00	217$00
Agricola das Neves	—	189$00	192$00
Agricultura Colonial....	—	—	170$00
Açucar de Angola.....	394$00	—	394$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	42$00	41$50	42$00
Ilha do Principe.....	258$00	254$00	262$00
Zambezia T. 25.....	—	19$00	19$40
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|°..	105$00	105$00	105$50
C. P. 6 °|°	167$00	166$50	167$50
C. P. 6 °|° Beira Baixa...	171$00	170$00	173$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
Prediais 5 °|° 1933	85$00	85$00	85$50
Prediais 5 °|° 1937.....	85$50	85$00	86$00
Prediais 6 °|° 1932 1.ª	—	—	—
Prediais 6 °|° 1932 2.ª	—	—	—
Prediais 6 °|° 1934 1.ª 3.ª	92$80	92$50	93$00
Prediais 6 °|° 1934 4.ª|6.ª..	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 °|° T. p.	—	894$00	—
União Elect. Port. 5 °|°..	105$50	105$00	105$50
União Elect. Port. 6 1|2 °|°	—	—	117$00
Buzi 6 1|2 °|° T.p.	114$00	112$50	114$00
Buzi 5|2 °|° T. p.	—	115$50	117$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CHA' CELESTE



Paladar excelente

Experimente uma vez

Compare o preço

e veja o Brinde no seu fornecedor

Elvira da Silva Correia
FALECEU

Olga da Silva Correia Monteiro e sua filha Ester da Luz Correia Monteiro, Sára da Silva Correia Cartaxo e seu marido Manuel Antonio Cartaxo, Emilio Assis Correia e sua mulher, Maria da Conceição Ferreira Correia e mais familia, cumprem o triste dever de participar ás pessoas das suas relações o falecimento da sua muito querida e eternamente chorada mãi, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19, ás 11 e 30, da estrada da Ameixoeira, 2-A, (ao Lumiar), para o cemiterio local.

FIAT

"BALILLA-1100,, FOURGONETE

4 cilindros

CARGA UTIL 650 QUILOS

Linhas modernas aerodinâmicas.

CONSUMO: Cêrca de 10 litros aos 100 Kms.

PREÇO: **Esc. 27.500$00**

PAGAMENTO: em 18 prestações mensais.

A fourgonete FIAT «1100» representa o que de melhor e mais perfeito se pode desejar para o transporte rápido de mercadorias.

Em exposição permanente nos nossos stands

FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.

LISBOA: Avenida da Liberdade, 253 — Tel. 4 5410-4 6267

PORTO: Rua de Santa Catarina, 122 — Tel. 1094

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	23$17,7	23$18,9
Paris	$61,6	$61,6
Berlim	9$28,3	9$28,8
Amsterdam	12$61,3	12$62,0
Bruxelas	3$91,8	3$92,1
Roma	1$21,9	1$22,0
Zurich.....	5$25,9	5$26,1
Praga.....	$79,8	$79,8
Rio de Janeiro.....	1$34,8	1$34,8
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Joias, Pratas e Relogios

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peixoto & Jardim, L.ª

R. da Palma, 14 e 16 — Telef. 2 8582

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torreais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

CARTAZ

TEATROS

APOLO—A's 20 e 45 e 23.—«Iscas com elas».
AVENIDA—A's 21 e 45—«A Velha Rabugenta»
COLISEU—A's 21 e 30.—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.

TORROAES

RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119 — RUA DA PRATA — 123 Tel. 2 4210

OS SEUS RELOGIOS

DE PAREDE E DESPERTADORES SATISFAZEM AS EXIGENCIAS MAIS MODERNAS

VEJA A SUA EXPOSIÇÃO

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

um escritorio moderno

O homem de negócios verdadeiramente «up-to-date» exige no seu escritório móveis sólidos, elegantes, de linhas rectas, nitidas e precisas. Compre o mobiliário que careça a pronto ou a prestações no

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L. do Calhariz — 28

Telef. 2 3413 LISBOA

Com as farinhas d'A Mariazinha...

crescemos antes do tempo! — Qué bom!... Quem me dera já ser mulher... — E eu... homem!

A Mariazinha vende farinhas de:

Arroz	a	4$00	quilo
Alimento	a	8$00	»
Cevada, torrada	a	4$00	»
Fava, torrada	a	4$00	»
Favacau	a	6$00	»
Trigo, torrado	a	4$80	»

Recentes, puras
Bem moidas. Bem torradas

Use, sómente, farinhas que lhe mereçam absoluta confiança.
O nome de **A MARIAZINHA** é a garantia dum produto.
Peçam folnetos gratis com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A MARIAZINHA

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

Para casamentos Pulseiras de relógio em platina ou género antigo, com brilhantes, de 700$00 a 5.000$00.
JOALHARIA LORY
ROSSIO 40

ESTRANGEIRO

A GUERRA SINO-NIPONICA

Luta encarniçada para a posse de Cantão

LONDRES, 18—De Hong Kong informam á «Reuter»: Os jornais põem em evidencia relatos duma grande batalha que se está a travar nas imediações de Tsangh Sing, 72 quilometros a leste de Cantão. Segundo esses relatos, os chineses ha 36 horas que se aguentam fazendo malograr os ataques dos niponicos.

Por outro lado ha informações de que as forças niponicas continuam a avançar rapidamente sobre Cantão, cuja queda os observadores estrangeiros prevêem para antes da de Hankeu.—(Havas)

O avanço das tropas japonesas

TOQUIO, 18.—O G. Q. G. imperial informa que as tropas niponicas cortaram a linha ferrea de Cantão a Kau Lun, na tarde de ontem, a sudoeste de Xe Lung.—(Havas).

Vitoria niponica

TOQUIO, 18.—Segundo informações dos jornais as tropas do Micado ocuparam Teian ás 11 e 30.—(Havas).

A evacuação de Han Keu

CHANGAI, 18.—Informam de Han-Keu que a Cruz Vermelha chinesa deu instruções a todos que se encontram naquela cidade para se aprontarem a deixá-la. As autoridades insistem com a população civil para que deixe rapidamente a cidade e vá para os campos de refugiados estabelecidos uns 20 quilometros a oeste da cidade. A requisição de todos os automoveis pelas autoridades militares complica bastante o evacuamento dos civis.

Uma conferencia entre Bonnet e o embaixador do Japão em Paris

PARIS, 18.—Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu ontem Wellington Koo, embaixador da China em Paris, com quem discutiu a situação criada pelas operações japonesas na China meridional.—(D. N. B.).

Homenagem á memoria dos soldados mortos na guerra

TOQUIO, 18.—No templo de Yasukuni reuniram-se 20.000 pessoas de luto para honrar a memoria dos soldados mortos na guerra, dos quais mais de 10.000 baquearam nas primeiras linhas que merecem a deificação, segundo a religião xintoista. A cerimonia começou ás 7 horas na presença dos ministros da Guerra e da Marinha e dos representantes de outros ministerios, os quais, seguidos de membros das familias enlutadas, e de numerosa multidão vinda de todos os recantos do Japão, se prosternaram em frente do referido templo. Uma orquestra militar tocou hinos sagrados e depois desfilaram tropas. Amanhã o imperador oferece um chá solene ás familias enlutadas nos jardins imperiais de Shinjuku.—(Havas).

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

A POLITICA BRITANICA

O conselho de ministros de amanhã

LONDRES, 18—Chamberlain só parte ao fim da tarde de hoje da Escocia para estar amanhã de manhã em Londres. Antes do meio dia o gabinete reunir-se-á. Sabe-se que entre as questões que vão discutir-se figuram em primeiro plano a da defesa nacional e a da Palestina. A proposito, julga-se que o relatorio da comissão Woodhead, regressada ha pouco de Jerusalem, não poderá ser discutido na reunião de amanhã por ainda não estar concluido. Segundo certos boatos que correm em Londres—e que convem acolher com reserva—o relatorio parece não aprovar o projecto da partilha da Palestina, elaborado pela comissão Peel, devido ás dificuldades que a sua aplicação imediata provocaria. Pelo que diz respeito a uma remodelação ministerial, os circulos politicos perfilham duma maneira geral a opinião de que o Primeiro ministro não tomará nenhuma decisão antes dos ultimos dias da semana.—(Havas)

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Bombardeamentos aereos

VALENCIA, 18—A's 11 e 30 horas a aviação nacionalista bombardeou Denia e destruiu varias casas. Tambem ha mortos e feridos.—(Havas)

As relações hispano-italianas

BURGOS, 18—O rei-imperador Vitor Manuel e Mussolini responderam aos telegramas do general Franco enviados por ocasião do regresso dos voluntarios italianos. Esses telegramas desejam em palavras cordeais e sinceras o fim da guerra. O telegrama de Mussolini destaca que a Italia fascista se encontra ao lado da Espanha nacionalista neste momento e no futuro.—(D. N. B.)

Parada da policia em Roma

na presença do Duce

ROMA, 18—O Duce passou revista a 6.000 policias, por motivo no aniversario da constituição do corpo policial A parada realizou-se no terreno de Villa Glori. O chefe da policia, Arturo Bocchini, era acompanhado por Himmler, chefe dos S. S. alemães. Assistiram diplomatas estrangeiros, delegações da policia alemã, e representantes da Albania e Yugo-Eslavia. Os esquadrões desfilaram ao passo de parada. Mussolini fez entrega dalgumas condecorações.—(Havas)

Efectuou-se o funeral

do chefe da casa Romanoff

COBURGO, 18—Efectuou-se esta manhã o funeral do grão-duque Cirilo da Russia, chefe da casa Romanoff, na presença de familias principescas da Alemanha e de outros países. Entre as personalidades presentes viam-se o grão-duque Vladimiro da Russia, filho do defunto e actual pretendente ao trono da Russia, o ex-kronprinz da Alemanha e esposa, o principe e a princesa de Hohenlohe e o grão-duque Dimitri da Russia.—(Havas)

A oposição da Africa do Sul

ás pretensões coloniais alemãs

LONDRES, 18.—De Durban informam á «Reuter»: Um grupo composto de 2.000 pessoas acaba de tomar o compromisso de se opôr energicamente á devolução ao Reich do Sudoeste Africano e Tanganica. Numa reunião publica presidida por Johnson, governador civil de Durban, foi aprovada uma moção nesse sentido.—(Havas).

O dr. Martinho Nobre de Melo

foi eleito membro do Instituto brasileiro de Historia e Geografia

RIO DE JANEIRO, 18.—O embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, foi eleito membro honorario do Instituto Brasileiro de Historia e Geografia.—(Havas).

A INGLATERRA E A IRLANDA

A proposta do presidente De Valera

LONDRES, 18.—A Imprensa da manhã atribui muita importancia ás declarações do presidente de Valera sobre a reunião directiva das duas Irlandas e segundo as quais uma colaboraão militar entre a Irlanda e a Grã Bretanha não é possivel enquanto fôr mantida a divisão. Os jornais mostram-se bastante surpreendidos com este subito ataque do presidente de Valera.

Lord Craigavon, primeiro ministro da Irlanda do Norte, fez ontem á noite uma declaração repelindo a proposta de De Valera.—(D. N. B.).

Só o Ulster pode resolver

LONDRES, 18.—Os jornais pouco comentam as declarações de Valera, limitando-se a publicá-las com titulos sensacionais. O «Daily Mail» espera que uma tão futil divergencia» não comprometa o acôrdo de Maio e acrescenta: «Por muito valor que se dê á amizade do Eire, não é de esperar que forcemos a mão do Ulster. Chamberlain declarou, muito claramente, que a questão da união tem de ser resolvida pelo Ulster e pelo seu vizinho».

O «Daily Herald» diz: «Por que isso traria a supressão de toda a fiscalização directa britanica na Irlanda setentrional, o plano de De Valera será, indubitavelmente, atacado por muitos interesses conservadores. Para qualquer outra pessoa, porém, deveria pelo menos merecer simpatica consideração».—(Havas).

AERONÁUTICA

Os serviços aereos regulares entre os Estados Unidos e a Europa

NOVA YORK, 18.—Duas companhias americanas de transportes aereos: «Pan American Airways» e «American Export Air Lines», que se propõem estabelecer serviços regulares entre os Estados Unidos e a Europa, assinaram um acôrdo em que distribuem entre si as carreiras que se propõem explorar, para evitarem a concorrencia. A França e a Alemanha serão, porém, servidas pelas duas companhias. O territorio reservado á Pan American compreende as Bermudas e a Europa Setentrional, incluindo a Escandinavia. A «American Export» explorará as carreiras para os paises mediterraneos, Asia Ocidental até o golfo Persico, Albania, Bulgaria, Yugo-Eslavia e Africa do Norte. A Direcção Civil de Aviação deverá aprovar o acôrdo para que este tenha efeito.—(Havas).

OS QUE MORREM

«Sir» Edmund Wyldbore

LONDRES, 18.—Anuncia-se a morte de «sir» Edmund Wyldbore que foi director da comissão internacional para a compra de munições para os aliados. Eminente personalidade dos circulos industriais, «sir» Edmund Wyldbore teve um alonga carreira consular. Além de vice-presidente da Federação dos Industriais Britanicos, «sir» Edmundo Wyldbore era director de varias companhias entre as quais a do Canal de Suez e a de «British & Chinese Corporation».—(Havas).

O estado de saude de Ataturk

IZTAMBUL, 18.—O boletim de saude do presidente Ataturk hoje publicado, informa que o estado deste continua sem modificação.—(Havas).

IZTAMBUL, 18.—O ultimo boletim medico informa que não se deu alteração notavel no estado geral de Kemal Ataturk que passou melhor a noite passada.—(Havas).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Grande inquietação em Jerusalem

JERUSALEM, 18—Desde o romper do dia que se ouvem por vezes rajadas de metralhadoras na parte velha da cidade. Na parte moderna a inquietação é grande.—(Havas)

A POLITICA FRANCESA

A reeleição dum terço do Senado

PARIS, 18.—No proximo domingo proceder-se-á á reeleição de um terço do Senado (de noventa e sete senadores de trinta departamentos). Estas eleições revestem-se, no entanto, dum caracter nitidamente politico, devido á campanha dos socialistas e comunistas contra o Senado, campanha que tirou proveito dos acontecimentos de politica interna e externa. O partido socialista nomeou candidatos para todos os lugares vagos. Varios jornais, especialmente a «Ordre» e a «Oeuvre», reproduzem boatos sobre uma dissolução da Camara imediatamente depois das eleições para o Senado.—(D. N. B.)

Agitação nas fabricas de aviões contra a semana de 45 horas

PARIS, 18.—O «Matin» e o «Epoque» registam uma forte agitação nas fabricas de construção de aviões, agitação que se dirige contra a semana de quarenta e cinco horas, que lhes foi imposta. Nas fabricas «Hispano-Suiza» os operarios, com o pretexto de alguns terem sido despedidos, declararam-se em greve por meio dia. Noutras fabricas como, por exemplo, «Farman» e «Caudron» em Boulogne-Billancourt os operarios deixaram as oficinas em sinal de protesto. Noutra fabrica de um total de mil e quinhentos operarios apenas cento e cinquenta aceitaram o regulamento decretado pelo governo e é sobre estes cento e cinquenta operarios que se voltam agora os vociferações continuas da maioria do pessoal.—(D. N. B.).

Os reis ingleses voltaram a Londres

LONDRES, 18.—Os soberanos regressaram de Balmoral. Milhares de pessoas vitoriaram-nos á sua chegada.

A dôr dum pai

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa, num belo momento de solidariedade, promoveu entre os seus socios uma subscrição a favor daquele pobre desempregado, com 68 anos de idade, paralitico, com duas filhas, uma das quais tuberculosa, cujo caso de miseria tanto comoveu os nossos leitores. Ao nosso protegido aquele organismo entregou a quantia de trezentos e sete escudos e cinquenta centavos. Agradecemos, vivamente, ao Sindicato Nacional dos Empregados do Escritorio do Distrito de Lisboa, o ter secundado tão generosamente o nosso apelo.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Amilcar de Sousa, conhecido medico e escritor naturista, efectua amanhã, ás 21 horas, no salão de festas de «A Voz do Operario» uma conferencia sôbre «Saude para o povo», tema que está despertando muito interesse e que promete levar áquele salão uma grande assistencia.

A conferencia é promovida pela Sociedade Naturista Portuguesa.

AGRESSÃO Á FACADA

BELMONTE, 17. — Ontem, pelas 23 horas, quando regressava do Colmeal, Antonio Garrão, de 22 anos de idade, que tem os seus amores naquela povoação, foi esperado no caminho por uns desconhecidos que o agrediram com cinco facadas, deixando-o muito ferido.

A causa da agressão deve ter sido o ciume de algum rival.

QUEIMADA COM GASOLINA

No hospital de S. José deu hoje entrada Conceição Verissimo, de 53 anos, que na sua residencia, em Dois Portos, foi atingida por uma explosão de gasolina, que lhe produziu queimaduras em todo o corpo.

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

PEROLA DO ROCIO
Impõe-se pela especialidade dos seus cafés.
Lotes de Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rocio, 105 - Tel. 20744

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

SUPERSOM rádio
Novos aperfeiçoamentos
Faça reviver o pròprio artista na vossa casa
Agentes Gerais
COSTA & BRITO LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º

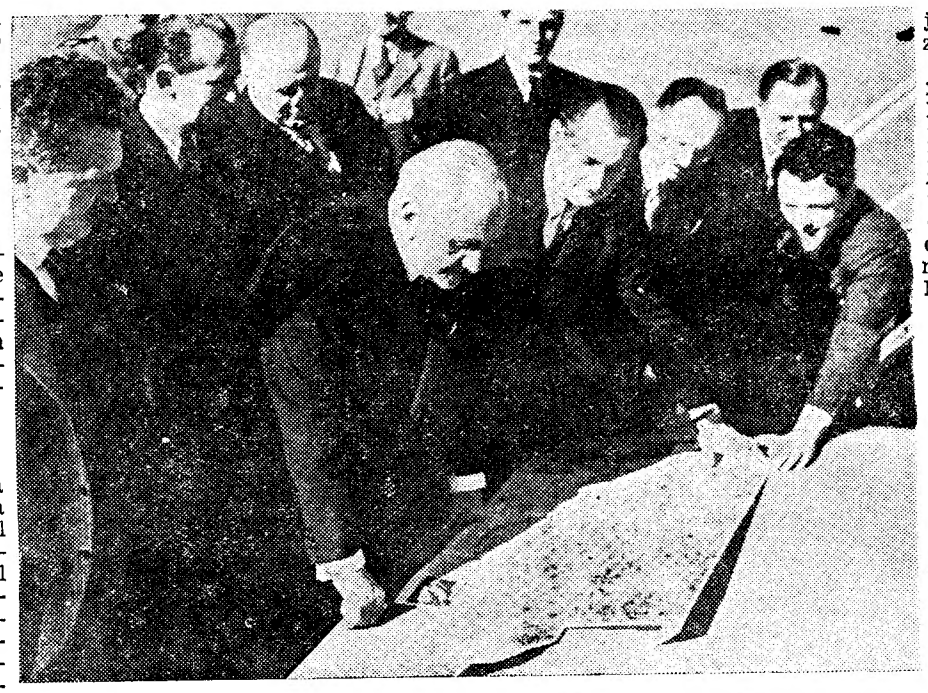
A SITUAÇÃO DA EUROPA DEPOIS DO ACÔRDO DE MUNICH

Começou a desmobilização dos reservistas alemães

chamados às fileiras por ocasião da ultima crise europeia

BERLIM, 18—Começou a desmobilização de centenas de milhares de reservistas que haviam sido chamados ás fileiras quando da ultima crise internacional. Tambem começou a desmobilização dos soldados do activo que terminaram dois anos de serviço militar. Estas operações durarão uns 15 dias.

Exigem, de resto, a utilização de muitos meios de transporte de todos os generos. Em varias regiões do Reich, nomeadamente em Berlim, o trafego de autocarros das carreiras dos suburbios está, momentaneamente, suspenso.—(Havas)



Delegados hungaros e checos procuram entender-se na questão da entrega á Hungria dos territorios de população magiar

Sensacionais declarações dum capitão germanico

LONDRES, 18.—O «News Chronicle» em: noticia datada de Bromley, noticia que o capitão von Rintelein, antigo agente dos serviços de informações do Reich, declarou que «o caso de há duas semanas não passava duma fraude gigantesca e dum «bluff» e que a França e a Inglaterra foram logradas. Tenho provas positivas do que afirmo. Nunca se tratou de guerra ou paz. O alto comando alemão—concluiu—opôs-se sempre á guerra e se esta tivesse estalado ter-se-ia passado qualquer coisa na Alemanha que vos teria surpreendido a todos».—(Havas)

Apaziguamento das relações germano-checo-eslovacas

PRAGA, 18.—Os jornais checos e eslovacos verificam com satisfação que as emissões em lingua alemã e tambem as que são feitas em checo e eslovaco pela radio de Viena adoptaram a partir de ontem um tom nitidamente menos violento em relação ao Estado checo.—(Havas).

A delimitação das novas fronteiras checas

PRAGA, 18.—Segundo a Imprensa alemã desta capital, Berlim e Praga assinaram uma convenção pela qual de 18 a 27 de outubro os aviões alemães tiraram fotografias da actual linha de demarcação entre a Checo-Eslovaquia e o Reich tal como foi fixada pela conferencia dos embaixadores de Berlim. As fotografias servirão de documentos para o traçado definitivo da nova fronteira checo-alemã. Os aviões alemães levarão um sinal especial e não deverão penetrar mais de três quilometros no interior da zona neutra. A delegação checa receberá uma prova de cada fotografia. —(Havas).

Campos de trabalho na Checo-Eslovaquia

PRAGA, 18—Segundo «Azet» é hoje que se abrem as listas de inscrições de voluntarios para os campos de trabalho, cuja criação foi recentemente decidida pelo governo. O mesmo jornal anuncia que se encarava a abertura de dois campos, ocupando cada um 1.000 desempregados, mas que desde ontem já estão inscritas mais de 2.000 pessoas de maneira que se deve pensar na criação dum terceiro. O «Azet» diz tambem que é natural que venha a organizar-se um quarto campo de trabalho para mulheres.—(H.)

Conselho de ministros em Praga

PRAGA, 18—Reuniu-se o Conselho de ministros sob a presidencia do general Sirovy, que tomou novas decisões tendentes a regularizar a actual situação do país. Foi aprovado um decreto proíbindo, imediatamente, a admissão de oficiais da reserva e do activo nos empregos publicos, em consequencia de receberem, os primeiros, a sua reforma e os segundos, os seus vencimentos. Tanto uns como outros, devem pedir imediatamente, a sua demissão dos cargos que presentemente ocupam; se o não fizerem no prazo maximo de 15 dias serão expulsos e perderão todas as regalias a que têm direito segundo as suas patentes.—(United Press)

Fusão de associações de educação fisica

PRAGA, 18—«Poldeni List» diz saber que o governo autonomo eslovaco está elaborando certos decretos tendentes á fusão, sob a fiscalização do governo, das associações eslovacas de educação fisica: «Sokols», «Orel», esta catolica, e a União Operaria de Educação Fisica.—(Havas)

As reivindicações da Hungria

BUDAPESTE, 18—O «Pester Lloyd» pede hoje ao governo checo-eslovaco que se decida nestas vinte e quatro horas a enviar á Hungria uma nota contendo em termos precisos as propostas que considera de natureza a garantir e a continuar negociações pela via diplomatica. No caso de Praga não fazer o gesto que se espera dela, a Hungria veria nisso o indicio de que nos checos não existe a vontade de se entender com a Hungria e a responsabilidade de tal atitude caberia então só aos dirigentes de Praga.—(D. N. B.)

A colaboração da Hungria com as potencias do eixo Roma-Berlim

BUDAPESTE, 18—As combinações arquitectadas pelo jornal alemão, «Frankfurter Zeitung», quanto á eventual demissão de Imredy e á sua substituição por Daranyi foram publicadas apenas pelo jornal nacional-socialista hungaro, «Magyar Sag», visto os nazis hungaros serem favoraveis a tal combinação.

Por sua vez, o jornal governamental «Estiuj Sag» afirma simplesmente que Daranyi não foi derrubado, mas que se retirou voluntariamente e está pronto a responder a qualquer apêlo da nação se os interesses desta o exigissem. Contudo, a declaração radiodifundida de Imredy, não parece indicar semelhante evolução. Se, por um lado, Imredy se pronunciou a favor duma colaboração da Hungria com as potencias do eixo Roma-Berlim e com a Polonia, por outro, deu a entender nitidamente que não toleraria as manobras dos nazis hungaros. Finalmente, é preciso notar que Imredy, antes de visitar ontem á tarde o regente Horthy, conversou longamente com De Kanya, conde de Bethlem, generais Ratz e Werth, ministro dos Cultos, conde de Teleki, director da delegação hungara encarregada das negociações com a Checo-Eslovaquia e, por fim, Daranyi. A audiencia de Imredy com Horthy durou cêrca duma hora.—(Havas)

Um sistema economico novo entre os paises da Europa Central

BERLIM, 18—O «Voelkischer Beobachter» consagra um artigo á viagem de Funk, ministro da Economia Nacional do Reich, aos paises da Europa do sueste. Neste artigo, que é intitulado «politica economica positiva», o «Voelkischer Beobachter» escreve que Funk convidou os ministros da Economia da Yugo-Eslavia e da Turquia a virem a Berlim para ali continuar as entrevistas de ordem economica. Praga enviará tambem uma missão economica a Berlim para adaptar as suas relações com o Reich á nova situação. Estas deliberações não tardarão em se traduzir por uma intensificação das transações economicas entre o Reich e aqueles paises. E' assim que começa a criar-se, desde Mar do Norte até ao Mar Negro, uma união economica para a qual se apresentam todos os dados naturais que se podia desejar. O mesmo sistema de ordem, novo e de prosperidade crescente, englobará os paises da Europa do sueste sem ferir os interesses justificados de outros paises.—(D. N. B.)

PARIS, 18.—O «Excelsior» refere-se as declarações recentes do ministro da Economia alemão, do seu regresso duma viagem á Turquia e aos Balcans e declara que «essas declarações não deixam duvidas algumas quanto ás intenções do Reich de dominar inteiramente os mercados danubianos e balcanicos, organizando, para isso, a troca de materias primas contra produtos agricolas. Mas a livre concorrencia continua na Europa Central e Oriental, donde será pouco provavel que a França, a Italia, a Inglaterra e a America se deixem, benevolamente, afastar». O «Peuple» nota que, sem perda dum momento, o «III Reich apressa-se a explorar a fundo o seu exito de Munich» e a estender a sua influencia até o Mar Negro».—(Havas).

Chamberlain vai propôr a ratificação do acôrdo anglo-italiano?

LONDRES, 18—O «Daily Express» julga saber que Chamberlain vai fazer amanhã aos seus colegas do gabinete propostas que visam a proxima ratificação do acôrdo anglo-italiano. Nesta ocasião o Primeiro ministro porá em destaque a retirada de dez mil voluntarios italianos da Espanha nacionalista, e crê-se que o parlamento não terá objecções a fazer com a condição de que ainda se possa contar com uma retirada de mais um certo numero de outros voluntarios.—(D. N. B.)

A politica inglesa e a situação internacional

LONDRES, 18—Os jornais continuam a especular sobre a orientação politica e decisões que o ministerio tomará nas suas proximas reuniões. Sabe-se que está assente a recomposição ministerial e a necessidade de se criarem novos postos para se activar o rearmamento. Todos os jornais se mostram unanimes em que se deve agir depressa e bem.

O «Times» dá a entender que antes do fim da semana não se conhecerá a recomposição ministerial.

O «Daily Telegraph» pede que se restabeleça o mais depressa possivel a ordem na Palestina.

O «Daily Express» escreve que o Parlamento deve, o mais depressa possivel, ratificar o pacto de amizade anglo-italiano, cujo resultado pratico será, o reconhecimento, pela Inglaterra, da conquista da Abissinia. «Será facilimo—diz—conseguir-se essa ratificação se se puder demonstrar que se seguirão as de agora novas retiradas de voluntarios italianos importantes. As relações anglo-italianas melhorariam com isso, sobretudo no Mediterraneo».

O «News Chronicle» reclama uma politica para a Palestina «aplicavel sem medo».—(Havas)

A atitude dos Estados Unidos

NOVA YORK, 18.—Segundo o «New York Herald Tribune», nas esferas oficiais existe a impressão de que pode dar-se a modificação da Lei da Neutralidade antes da reunião do Congresso e que é possivel que a Administração se decida a anunciar publicamente a revisão daquela lei que tem seu termo na proxima Primavera.

O jornal afirma que a ultima crise europeia demonstrou claramente a impossibilidade de se aplicar a lei, pois esta não faz distinção alguma entre nações agressoras e as vitimas de agressão. Por outro lado—informa ainda o mesmo jornal—a Repartição da Marinha decidiu em principio, segundo consta a criação duma esquadra permanente do Atlantico, a que serviria de nucleo a esquadra de 38 unidades formada há duas semanas.—(Havas).

Bennet recebeu Souritz

PARIS, 18—Bonnet recebeu Souritz, embaixador da U. R. S. S.—(Havas)

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.

Desconfiem das imitações

ARCADIA
HOJE, em pleno sucesso, a orquestra **Toselli**
Novos numeros de Varidades
AMANHÃ: — As duas melhores orquestras portuguesas: **Toselli** e estreia da orquestra **Almeida Cruz.**

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105